

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.831 (Ano A/Roxo ou Preto) **TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS** 2 de novembro de 2026

"EU SEI QUE O MEU REDENTOR ESTÁ VIVO"



- Neste dia, não se ornamenta o altar com flores; e o toque do órgão e de outros instrumentos só é permitido para sustentar o canto. À porta da Igreja, a equipe motiva os que chegam a escreverem os nomes dos falecidos e a depositar-los na urna. A equipe entoia o refrão para o acendimento das velas e ambientação: **QUEM ANDA SEMPRE NO AMOR** (https://youtu.be/HzN4zOptXRE?si=eG_LR2C-OuRr67S6) Taizê, CD "Taizê: Alegria em Deus" - Paulinas-COMEP - Refrão: **Quem anda sempre no amor, não cansa, nem se cansa.** (bis) Ó... (contracanto opcional): O amor é paciente, o amor é prestativo, não é invejoso. / O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. / O amor tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. / Amo o Senhor, porque ouviu a voz da minha súplica. / O Senhor guarda os simples. Estava sem força, e Ele salvou-me. / Volta minh'alma ao teu repouso, porque o Senhor foi bom contigo. / Andarei na presença do Senhor sobre a terra dos viventes.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Reunimo-nos para celebrar a fé e a esperança em Deus, que, em Jesus Cristo, na sua morte e ressurreição, nos garante a vida eterna. Cantemos.

02. CANTO

"Vou lhes preparar..." nº 139

<https://youtu.be/FqzegKK-ftM?si=1nqAra8OxYNkqU06>

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito

Santo. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

04. MOTIVAÇÃO

C. Lembrando-nos de todos os familiares e amigos já falecidos, daqueles que nos precederam na fé, renovamos nossa confiança em Deus, que nos revela Jesus, o Caminho, a Verdade e a Vida. Nossa fé na comunhão dos santos nos permite acreditar que o nosso Redentor está vivo e que com Ele, ressuscitaremos. Pela fé, testemunhamos que a morte não tem a palavra final, pois a Vida é mais forte! Em Cristo temos a certeza de que, vivendo e construindo o Reino de Deus aqui, também o herdaremos na eternidade.

05. MEMÓRIA DOS FALECIDOS

D. O Apóstolo Paulo nos exorta a não nos decepcionarmos, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. Confiantes no Senhor, seguimos nossa caminhada de fé, pois, andando no amor, não nos cansamos de viver o Reino já entre nós. Depositamos diante do altar do Senhor a urna com os nomes de nossos entes queridos. Rezemos por eles e esperemos, também nós, sermos considerados dignos de, um dia, participarmos da glória eterna, onde não mais haverá lágrimas, dor e tristeza. Cantemos.

Quem nos separará... nº 1.061

- Neste momento, alguém traz a urna, ladeada por duas velas e incenso, e a coloca perto da imagem de Nossa Senhora ou diante do altar. Pode-se colocar uma pequena coroa de flores junto à urna.

06. DEUS NOS PERDOA

D. Há muitos sinais de morte em nosso meio. Re-

conhecendo as ações que diminuem a vida e manifestam nossa falta de fé na ressurreição, invoquemos a misericórdia de Deus, cantando.

Senhor, que fazeis passar da morte... n° 236

D. Deus, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, converta o nosso coração, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Senhor, escutai benigno as nossas preces, para que, ao reafirmar nossa fé no vosso Filho ressuscitado dos mortos, também se fortaleça a nossa esperança na futura ressurreição de vossos servos e servas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

<https://youtu.be/Hq1ivZ6bZkY?si=jkKxFbjrDlb8yV6D>

Refrão: *Misericordioso é Deus, para sempre o cantarei.*

PRIMEIRA LEITURA: Jó 19,1.23-27a

- Lecionário Dominical - p. 1.052; n° 2.

L.1 Leitura do Livro de Jó.

SALMO RESPONSORIAL: 114(116A)

- Lecionário Dominical - p. 1.065; n° 7

Refrão: *Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.*

SEGUNDA LEITURA: Rm 5,5-11

- Lecionário Dominical - p. 1.068; n° 1.

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

EVANGELHO: Jo 6,37-40

- Lecionário Dominical - p. 1.093; n° 12

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Sou a vida e a verdade ... n° 350

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na primeira leitura, Jó pede trégua aos amigos que se aliaram para fazê-lo sofrer. Jó deseja que, ao menos, sua queixa permaneça para sempre e não seja esquecida. Mas, embora mergulhado na dor,

declara sua imensa esperança em Deus. Jó tem a certeza de que o seu Redentor está vivo. Sabe que Ele está ao seu lado e tem certeza de que, antes da morte ou mesmo depois dela, o Eterno, o Senhor da Vida, se erguerá ao seu lado como seu defensor e proclamará, diante de todos, a sua inocência. Ao contrário de seus amigos, que pensam que Deus é alguém que age de modo mágico e que deveria livrá-lo de todos os sofrimentos, Jó é capaz de sentir a presença de Deus também nas dores e perdas da vida. Jó faz a experiência de um Deus que é companheiro, alguém que permanece ao seu lado e é Senhor da vida e da história. Ver a Deus na própria carne, como diz Jó, significa saber, não somente com a inteligência, mas, sobretudo, com o coração, que Deus jamais o abandonaria. É a experiência mais profunda da proximidade de Deus em meio às suas dores.

- Na Carta aos Romanos, Paulo insiste, sobretudo, no fato de que a salvação não é uma conquista do ser humano, mas um dom do amor de Deus. Ele, na sua bondade, a todos "justifica" e salva (cf. Rm 3,1-5,11); e essa salvação é oferecida por Deus ao homem por meio de Jesus Cristo. Ao homem, resta aderir a essa proposta de salvação pela fé (cf. Rm 5,12-8,39). No texto de hoje, Paulo explica o que brota dessa "justificação" que Deus nos ofereceu: em primeiro lugar, a paz, que é a plenitude dos bens (cf. Rm 5,1); em segundo lugar, a esperança, que nos permite caminhar por este mundo de cabeça erguida, com os olhos voltados para o futuro glorioso da vida em plenitude (cf. Rm 5,2-4). Em terceiro lugar, sermos "justificados" (isto é, recebermos, de forma totalmente gratuita, uma salvação que não merecemos) implica descobrir o quanto Deus nos ama. O amor de Deus pelos homens é, para Paulo, algo que nunca deixará de causar-lhe admiração; e é esse encanto que ele procura transmitir aos cristãos. Para ele, a história da salvação é uma incrível história de amor. Como o homem, contando apenas com as suas próprias forças, não conseguiria superar a situação de escravidão, de egoísmo e de pecado em que havia caído, Deus enviou o seu Filho ao mundo; Ele ofereceu toda a sua vida - até à cruz - para que os homens percebessem que o egoísmo gera morte e sofrimento e que somente o amor gera felicidade e vida sem fim. Dessa forma, Ele salvou os homens da escravidão do egoísmo e do pecado e ofereceu-lhes, de forma totalmente gratuita, a salvação. O mais incrível, no entanto, é que tudo isso aconteceu "quando éramos, ainda, pecadores". Trata-se de algo incompreensível do ponto de vista humano, pois subverte totalmente a lógica dos homens. Nós talvez aceitássemos morrer por alguém a quem amamos muito; mas, em nenhum caso, estaríamos dispostos a dar a nossa vida por alguém egoísta, orgulhoso e

autossuficiente. No entanto, Deus ama de tal forma os homens - todos os homens - que aceitou que o próprio Filho morresse pelos ímpios. O amor de Deus é verdadeiramente um amor "inqualificável", incrível, ilógico, inexplicável. Ele toca o absoluto e a eternidade. Nada nem ninguém conseguirá vencê-lo, derrotá-lo, eliminá-lo. Paulo acrescenta ainda: se Deus nos amou dessa forma quando éramos pecadores, com muito mais razão nos amará agora que somos reconciliados com Ele. Esse amor, que nada nem ninguém conseguirá apagar, é para nós garantia de vida em plenitude.

- No Evangelho, João nos apresenta Jesus como aquele que veio não para fazer a sua própria vontade, mas a vontade do Pai que o enviou. E qual é a vontade do Pai? É que cada um de seus filhos amados tenha a vida e vida eterna. Nosso Deus é o Deus da vida, e esta deve ser nossa maior segurança e alegria. Deus tem prazer em nos oferecer a salvação. Nossa maior prova de que Deus é Vida e Amor é a própria ressurreição de seu Filho Jesus. Por ela, nós também ressuscitaremos. E o que é a vida eterna para nós? É a vida de Deus e em Deus! Do coração de Deus nós saímos e para Ele voltaremos. A vida eterna é a máxima união com Deus, nosso Criador, e essa união com o Pai nós a recebemos desde o nosso Batismo e a fazemos crescer na medida em que assumimos, com responsabilidade, nossa vida cristã. Tudo isso deve ser motivo de confiança e esperança para nós, que ainda caminhamos neste mundo rumo ao coração de Deus.

- A oração pelos defuntos é uma tradição da Igreja. Ela acredita que morrer, também significa morrer para o mal. A nossa morte, como crê a Igreja, pode ser uma purificação, a definitiva e total volta à luz de Deus. Por isso, acreditamos que as nossas orações pelos nossos falecidos chegam ao coração de Deus, porque são expressões do desejo de que, às pessoas que amamos e que já faleceram, seja concedida a graça de viverem para sempre, na luz e no amor, agora perfeitos.

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Tendo alimentado a nossa esperança com a escuta da Palavra de Deus, apresentemos as nossas preces ao Deus da vida. A cada prece, respondamos: **Pai de misericórdia, ouvi-nos.**

L.1 Ao Pai, fonte de toda a vida, que nos destes a promessa da ressurreição, peçamos que acolha em seus braços os nossos irmãos e irmãs que chegaram ao fim da sua peregrinação terrestre. Rezemos.

L.2 Ao Pai de toda consolação, que enxuga as lágrimas de todos os rostos, peçamos que conforte

as famílias e os amigos enlutados, fortalecendo-os na esperança da vida eterna. Rezemos.

L.1 Ao Pai de infinita bondade, que compreende a dor e a fragilidade humana, peçamos que inspire os ministros que acompanham as pessoas enlutadas e todos os profissionais que lidam com a doença, a morte e o luto. Rezemos.

L.2 Ao Pai de imensa compaixão, que enviou o seu Filho ao mundo como testemunha do seu amor, fazei de nós uma comunidade acolhedora para todos os que vivem a saudade e a tristeza. Rezemos.

D. Deus, nossa Luz, que desejais a vida e não a morte, acolhei com bondade a nossa oração que vos dirigimos com toda a confiança. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Dentre os maiores dons que Deus pode nos conceder está a vida. Ela deve ser uma manifestação da glória de Deus refletindo a bondade e a santidade do Criador. Partilhemos expressando a nossa gratidão pelas ofertas e dízimo que depositamos. Canto: *Nem a vida, nem a morte...* n° 439

<https://youtu.be/FXv3cr-Dpn4?si=-XFYch74rbSTht4>

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, louvemos o Senhor com o Salmo 27(26). No meio de nossas dificuldades e lutas, Deus é a garantia da vitória. Cantemos nossa confiança de que veremos a bondade do Senhor na terra dos vivos.

- *Texto no Ofício Divino das Comunidades. Ed. Paulus, 14° ed, 2007. Melodia no YouTube: <https://youtu.be/of57i9WbI9Y>*

Refrão: O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. Que poderei temer? Que poderei temer?

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que vou temer? Deus é minha proteção. /Ele guarda minha vida: eu não vou ter medo, não.:/

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, só querendo me matar. /Inimigos opressores é que vão se liquidar.:/

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Firme está meu coração, sempre firme ficarei. / : Se estourar uma batalha, mesmo assim confiarei.:/

4. A Deus peço uma só coisa, sei que Ele vai me dar: habitar na sua casa todo tempo que eu durar, /:para provar sua doçura e no templo contemplar.:/

Refrão: O Senhor é minha luz...

5. Ele vai me dar abrigo, em sua casa vou morar. Nestes tempos de aflição sei que vai me agasalar, /:me escondendo em sua tenda, pra na rocha eu me firmar.:/

6. A cabeça eu tenho erguida, mesmo em meio de inimigos. Ofereço um sacrifício, pois livrou-me dos perigos.:/Canto hinos com a viola, o meu salmo a Deus eu digo.:/

7. Ó Senhor, ouve o meu grito e de mim tem compaixão. Eu te falo confiante, firme está meu coração. /:Eu procuro é tua face, não me tires tua visão.:/

8. Em tua ira não me enxotes. Só tu podes me ajudar. Não me deixes enfeitado, vem, Senhor, me segurar. /:Se meus pais me abandonarem, sei que vens me agasalar.:/ **Refrão: O Senhor é minha luz...**

9. Vem, me ensina teus caminhos e me mostra a boa estrada. Me protege do inimigo que só pensa coisa errada. /:Falsidade estão tramando, tenho a vida amargurada.:/

10. Sei que eu hei de ver, um dia, a bondade do Senhor: lá, na terra dos viventes, Viverei no seu amor. /'Spera em Deus! Cria coragem! 'Spera em Deus que é teu Senhor!:/

11. Glória ao Pai que nos acolhe, glória a Cristo Salvador. Igualmente demos glória ao Espírito de amor. /:Deus é Mãe que nos consola, cantaremos seu louvor.:/ **Refrão: O Senhor é minha luz...**

D. Aceitai, Deus de amor, nós Vos pedimos, os louvores que hoje vos oferecemos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Sustentados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

- A equipe prepara.

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem come deste pão ainda que morra vive eternamente", diz o Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- A nossa vida a um sopro é semelhante... n° 570
https://youtu.be/1Oy8CG06YT0?si=XsSwCF2kCJ_h_9ft

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, derramai vossa misericórdia sobre os vossos filhos falecidos e sobre nós que peregrinamos nesta terra. Aos que destes a graça do Batismo, concedei a plenitude da alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Testemunhando a fé na Ressurreição, ide em paz e o Senhor vos acompanhe, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

19. CANTO

Com minha mãe estarei... n° 938

- Pode-se ir cantando ou rezando a Nossa Senhora ou a Ladinha dos Santos até o cemitério da comunidade e, lá, finalizar a celebração ou realizar um momento de oração.

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - **Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br**